

SEBRAE RS/DIVULGAÇÃO/JC



Susana reforça papel das mulheres na dinamização da economia do RS

## Busca por autossuficiência impulsiona negócios

O estudo sobre o comportamento das mulheres empreendedoras gaúchas mostra que o crescimento no número de donas de negócios está ligado a diferentes fatores. Segundo a gestora do Sebrae Delas no Rio Grande do Sul, Susana Ströher, muitas mulheres empreendem por necessidade, tendo o negócio como principal fonte de renda da família. Outras buscam uma nova carreira, exploram áreas diferentes ou procuram alcançar autonomia financeira — inclusive como forma de sair de relacionamentos abusivos.

“Na pandemia, a gente teve um salto, pois muitas ficaram desempregadas, não tinham onde deixar os filhos e foram obrigadas a empreender. Mas também percebemos mulheres que buscavam se realizar em algo que gostassem mais, focando em um empreendimento para atender uma demanda específica, reconhecendo uma oportunidade”, afirma Susana.

Para a especialista, o crescimento se justifica também pelo fato de que, nos últimos anos, muitas mulheres passaram a contar com uma rede de cuidado que as incentiva a serem mais protagonistas tanto no mercado de trabalho como em suas vidas privadas. “Muitas mulheres da periferia estão se reunindo e entendendo sobre suas po-

tencialidades e possibilidades. Mulheres apoiando mulheres a saírem, inclusive, de situações de violência”, diz Susana.

A rede de apoio começa a se estruturar também por parte do mercado, especialmente no quesito acesso ao crédito para as mulheres que querem empreender. “No Sebrae, o nosso fundo garantidor é de 80% para qualquer empreendedor e para mulheres ele é de 100%, assim como cooperativas e outras instituições que estão disponibilizando linhas para empreendedoras”, pontua. Além do apoio financeiro, o suporte organizacional também tem sido fundamental para que cada vez mais mulheres busquem ter um negócio próprio como faz o Sebrae ao oferecer orientação na área de gestão com consultorias e workshops de formação.

“É o papel do Sebrae Delas, nossa frente exclusiva para empreendedorismo feminino, mostrar os benefícios da formalização, principalmente quando a gente fala de acesso a crédito, pois se o negócio é bem estruturado, tem mais chances de aporte financeiro”, diz. O projeto surgiu em 2023 no Estado e trabalha muito com o pilar das competências socioemocionais para que as mulheres se sintam efetivamente empreendedoras.

MAICON FERREIRA/DIVULGAÇÃO/JC



Quelen se tornou sócia na franquia de seu antigo empregador

## Proprietária da Purific supera preconceito para se consolidar como liderança

O começo não foi nada fácil para a empresária e proprietária da Purific, Quelen Caldeira Silveira, desde a entrevista de emprego, quando foi admitida como colaboradora, até tornar-se dona da empresa, pouco antes da tragédia climática de 2024, que destruiu Lajeado, cidade sede do estabelecimento.

“Eu consegui a vaga porque disse para o meu ex-patrão que as empresas da região não queriam me contratar por eu ser negra, mas davam a desculpa de que a candidata deveria falar alemão. Ele me disse que não procederia dessa forma e me deu a vaga”, relembra Quelen, que contou com o apoio do Sebrae para desenvolver seu negócio.

Determinada e resiliente, ela exerceu a função de secretária por muitos anos, adquirindo conhecimento sobre o mercado e relacionamento com clientes. Em 2023, antes das enchentes que atingiram o Vale do Taquari, a empresária deu um passo decisivo ao lado de um colega, tornando-se sócia na aquisição da franquia de seu antigo empregador.

No entanto, logo após essa conquista, a empresa que atua na comercialização, locação e manutenção de purificadores de água, foi severamente impactada pela enchente de maio de 2024, um dos momentos mais desafiadores da gestão dela. Com o sócio residindo em Encantado, Quelen assumiu sozinha a responsabilidade de reerguer o negócio: mudou a empresa de endereço, reestruturou suas operações e reconquistou gradualmente sua base de clientes.

“Na enchente, tudo parecia um pesadelo, nada daquilo era real. Eu ia pra casa e achava que no dia seguinte estaria tudo no lugar. Demorou para cair a ficha. Tive que me virar com o que tinha para organizar a nova loja, sendo que só havia parte do estoque, o computador, três cadeiras e uma escrivaninha que ganhei após fazer um apelo pedindo doação nas redes sociais”, relembra.

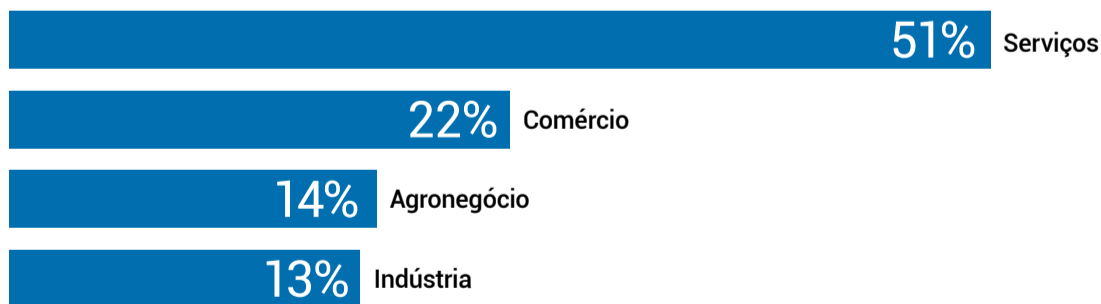
A capacidade de transformar adversidades em oportunidades

consolidou sua atuação como uma empreendedora forte no Vale do Taquari e, hoje, a Purific tem mais de 150 lojas franquizadas no Rio Grande do Sul e no Brasil. “Mesmo durante a enchente, não deixei de fazer os atendimentos personalizados, a divulgação do novo endereço nas redes sociais e o meu marketing e, nesse ponto, o Sebrae foi um suporte importante”, conta.

Em 2025, Quelen decidiu seguir de forma independente, assumindo integralmente a gestão da Purific. “Toda a adversidade carrega uma lição que me torna mais forte, mais sábia e mais preparada para o próximo nível. Sabemos que empreender sendo mulher é um ato de coragem diária. Quando as adversidades aparecem, o plano pode mudar, o objetivo não”, defende. Para o futuro, a empresária almeja aumentar a equipe e ter mais franquizados, com foco em mulheres “fortes e determinadas que buscam independência financeira”.

### Perfil dos Negócios

Setor de atividade



36%  
Têm Ensino Superior ou pós-graduação



60%  
São chefes de domicílio

